

GRAMATICALIZAÇÃO DE PRONOMES LOCATIVOS POSPOSTOS A SINTAGMAS NOMINAIS NO PORTUGUÊS MOÇAMBICANO

Amanda Leite de Jesus (UNEB)

amanda.seduc@yahoo.com

Cristina dos Santos Carvalho (UNEB)

crystycarvalho@yahoo.com.br

No continente africano, a diversidade do português pode se manifestar através de formas/construções linguísticas empregadas nas variedades faladas nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). Cada uma dessas variedades é influenciada por processos de contato linguístico, dinâmicas sócio-histórico-culturais e políticas linguísticas locais. Nesse cenário, o português de Moçambique (PM) apresenta características particulares resultantes da convivência com diversas línguas (autóctones e estrangeiras), o que tem contribuído para a emergência de usos linguísticos próprios (Timbane, 2013; Pissurino, 2018; Chimbutane, 2018, dentre outros). Neste trabalho, propomo-nos a analisar os usos, gramaticalizados ou não, dos pronomes locativos AQUI, AÍ, ALI e LÁ pospostos a sintagmas nominais (SN) em tal variedade. Neste estudo, apresentamos, em viés qualitativo, resultados parciais da tese de doutorado em andamento sobre a mesma temática. A amostra examinada constitui-se de 200 dados de textos do século XXI do PM, constantes no *Corpus do Português* (Davies; Ferreira, 2006); para esta investigação, selecionamos as 50 primeiras ocorrências de cada um dos pronomes locativos registrados no corpus. No que tange ao aporte teórico, utilizamos os pressupostos do funcionalismo linguístico de vertente norte-americana, mais precisamente aqueles concernentes à abordagem clássica da gramaticalização (Hopper, 1991; Hopper; Traugott, 2003 [1993]; Martelotta, 2011 e outros). Ainda do ponto de vista teórico, seguindo Nascimento (2019) e Tamba e Timbane (2024), assumimos uma postura decolonial de fazer ciência linguística.

Palavras-chave:

Gramaticalização. Português moçambicano.

Pronomes locativos pós SN.